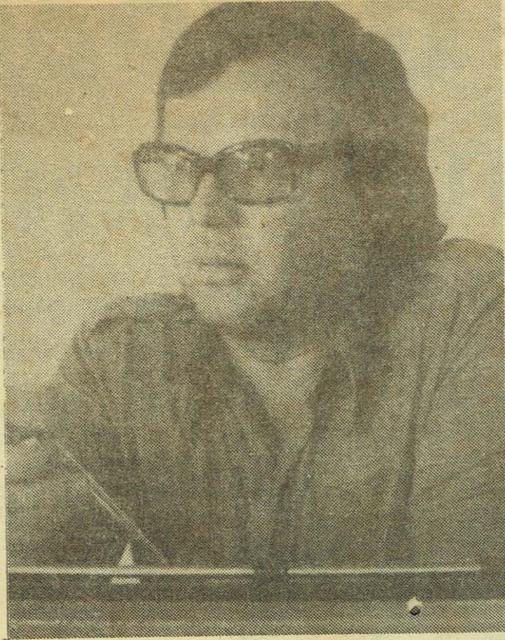


DÁRIO DESCHAMPS: CONFERÊNCIA DE PUEBLA.

DÁRIO DESCHAMPS, em sua coluna Fatos, Gente é Cia., nesta edição, comenta sobre a reunião dos bispos latino-americanos em Puebla, no México. O colunista é Licenciado em Letras pela FURB (Blumenau), Especialista em Civilização Francesa (Aix-en-Provence) e Mestre em Letras (UFSC-Florianópolis), e tem participado ativamente da vida universitária (Professor na FURB e na UFSC), da imprensa (Revista de Cultura VOZES) e da política (Vice-Prefeito em Gaspar), além de acompanhar todo o movimento de transformação da Igreja, antes e após o Concílio Vaticano II.



Gazeta do Vale

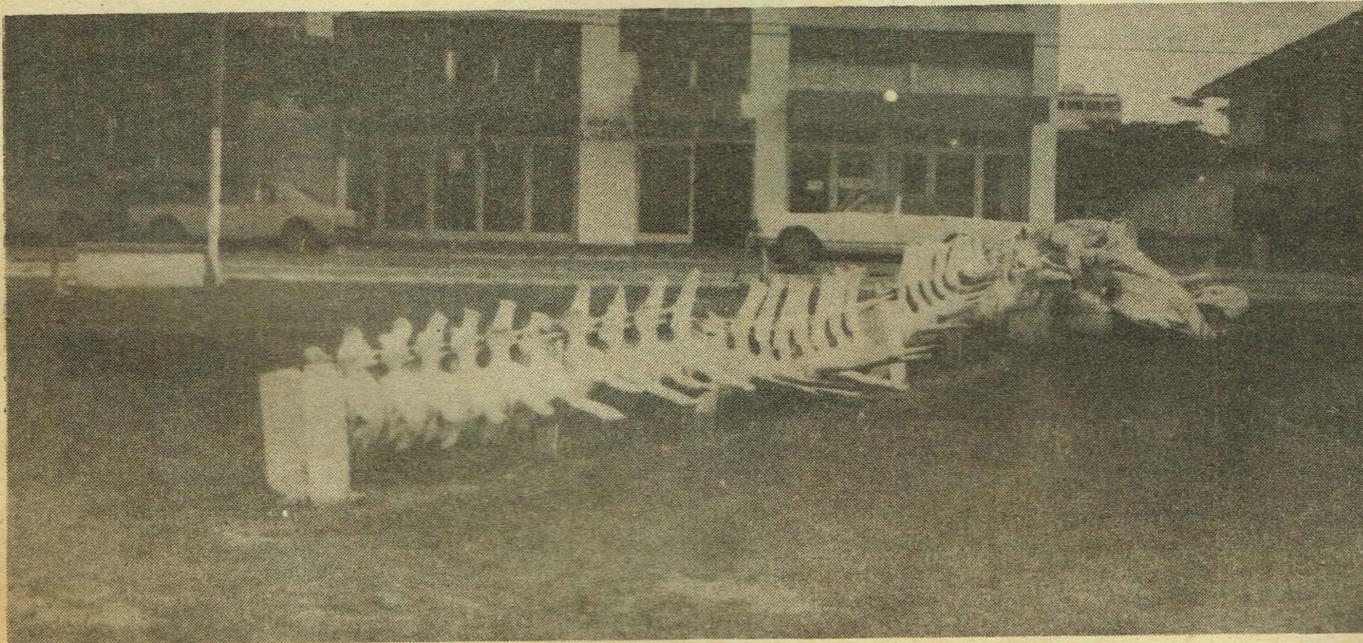
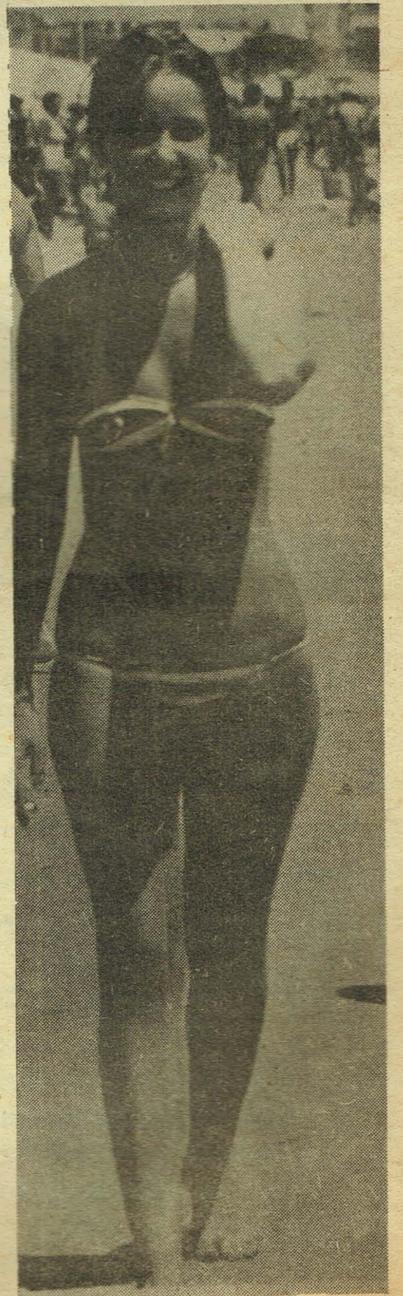
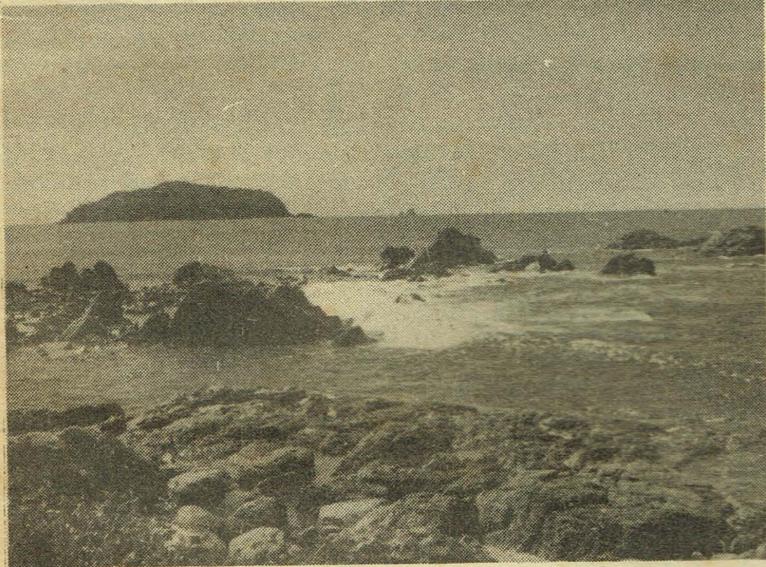
O SEMANÁRIO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO VALE E LITORAL
Silvio Rangel de Figueiredo - Diretor
GASPAR (SC), 20 de janeiro de 1979 - n.º 198.
Cr\$ 5,00 - Anual: Cr\$ 200,00.

Balneários Catarinenses Recorde de Público em 79



CASSADOS VÃO RETORNAR À POLÍTICA

Diversos políticos, que tiveram seus mandatos cassados após 1964, deverão retornar à vida política no Estado de Santa Catarina durante o corrente ano. A informação foi prestada pelo deputado Dejangir Dalpasquale, em Florianópolis, que coordena os trabalhos no sentido de reforçar a oposição estadual. O primeiro cassado a retornar foi Eugênio Doin Vieira (ex-deputado federal), que atualmente reside em São Paulo, onde exerce sua profissão de advogado. Eugênio Doin Vieira já se inscreveu no MDB de Santa Catarina, em ato realizado no dia de ontem, na capital do Estado. Os próximos cassados a se inscreverem no MDB catarinense serão: Paulo Macarini (ex-deputado federal), Doutel de Andrade (ex-deputado federal), Lígia Doutel de Andrade (ex-deputado federal) e Geni Destri (ex-deputado federal). Todos eles concordaram em que não se deva pensar no momento em pluripartidarismo, uma vez que a luta comum das oposições é o retorno do pleno estado de direito, o que tornará possível uma autêntica democracia e, conseqüentemente, permitirá possibilidades das autênticas manifestações pluripartidárias.



Ossada de uma BALEIA, capturada por volta de 1952, exposta em frente ao lago de Barra Velha, um atrativo para os turistas e visitantes.

O OURO DE GASPAR

A DIFÍCIL FORTUNA FÁCIL

A extração da madeira e o cultivo do milho, do arroz e da banana constituíam a principal fonte de renda dos primeiros moradores do vale do Arraial, localidade situada à margem esquerda do Rio Itajaí-Açu, no interior do município de Gaspar e distante cerca de 30 quilômetros do centro de Blumenau. Para o sustento de suas famílias, os colonos mantinham ainda um pequeno rebanho leiteiro; criavam porcos e galinhas e plantavam, em pequena escala, aipim, batata doce e mandioca. Bastante aprazível e fértil, a região oferecia boas condições para à agricultura.

Entretanto, por volta de 1940, a bucólica rotina do lugarejo teria seus dias contados. Chegava então ao Arraial um homem moreno e de poucas palavras, a quem os desconfiados colonos, face a sua baixa estatura, chamariam mais tarde de "Aristidinho". Instalado num improvisado barraco de folhas de bananeira, nas imediações da propriedade de José Clerici, este personagem mudaria a vida do lugar. Lembrado como um homem extremamente discreto, Aristides passou a despertar a curiosidade de todos com sua estranha atividade: escavar um barranco próximo à estrada e lavar a terra, com o auxílio de uma espécie de peneira, nas águas do ribeirão



existente nas proximidades. Mas, por mais discreto que fosse, o garimpeiro não conseguiria guardar seu precioso segredo e pouco tempo depois a notícia da descoberta de ouro no Arraial atraía uma verdadeira maratona de aventureiros ao local.

A GRANDE CORRIDA

Após o achado de Aristides, ninguém mais quis saber de plantar na região, com exceção dos prósperos rizicultores que ocupavam as áreas baixas planas do vale e que ainda hoje se dedicam ao plantio de arroz. Iniciou-se então uma corrida febril em busca do cobiçado metal. A notícia chegou aos garimpos de Ribeirão do Ouro, em Brusque, onde o minério se tornava escasso, o que motivou a transferência da companhia que operava no local para os virgens campos auríferos de Gaspar. "Começou a chegar gente de todo lugar — lembra Dona Aguida, esposa de Maneca Bitencourt, um dos primeiros mineradores contratados pela companhia. Primeiro foi o pessoal de Brusque. Depois chegaram garimpeiros do Paraná e até do Mato Grosso".

No auge da corrida, aproximadamente 400 homens trabalhavam nos garimpos do Arraial. Dona Aguida e toda a família Junkes foi contratada pela mineração de Antonio Hendrich, proprietário do armazém local, também seduzido pela perspectiva de fortuna fácil. E foi justamente seu irmão Francisco quem descobriria a maior pepita da história do Arraial: 1,396 quilos. Chicão, hoje operário de uma das indústrias têxteis de Blumenau, lembra com um brilho intenso nos olhos o seu grande achado: "foi uma festa. Parou o garimpo e foi todo mundo pro boteco tomá pinga e festejá". Antonio Hendrich, Chico Adriano, Afonso Ladwig, João Bianchini e José Barbieri fizeram fortuna com o ouro do Arraial. O último, segundo se comenta, teria se suicidado ao constatar que as cinco garrafas de ouro em pó enterradas em sua propriedade haviam desaparecido.

Quatro anos depois, dadas as circunstâncias geológicas e topográficas da área e a precariedade do equipamento de mineração, as companhias desistiam dos garimpos de Gaspar, pois o minério se tornava escasso. Posteriormente alguns aventureiros e moradores volta-

ram a ativar as antigas instalações das companhias, porém sem grandes resultados.

AS DIFICULDADES

Os principais obstáculos enfrentados pelos garimpeiros do Arraial consistiam no desmonte das jazidas, ou seja, na retirada do aluvião, face a pedregosidade do solo e o volume de rochas soltas. Como os processos eram inteiramente artesanais, a desobstrução se apresentava bastante difícil, o que acabou por desmotivar os mineradores, principalmente aos aventureiros, que esperavam enriquecer sem maiores esforços. A mecanização dos garimpos, por outro lado, torna-se bastante onerosa, colocando em risco a rentabilidade do investimento.

As instalações das companhias limitavam-se à construção de calhas de lavação. O desmonte era feito a picaretas e enxadas, até que se atingisse uma camada de cascalhos e areia, que se supõe seja o antigo leito do ribeirão, desviado pela incidência de enchentes e deslizamentos nas encostas dos morros. Em alguns locais o aluvião chegava a acumular-se em espessas camadas de três a quatro metros de profundidade. O cascalho e areião retirado do fundo era conduzido até as calhas de lavação, onde o ouro se acumulava nas peneiras e bateias. Os garimpos de maior produção rendiam, em média, 300 gramas de minério por semana, o que, traduzido aos valores atuais, significaria um faturamento aproximado de 40 mil cruzeiros.

NOVAS DESCOBERTAS

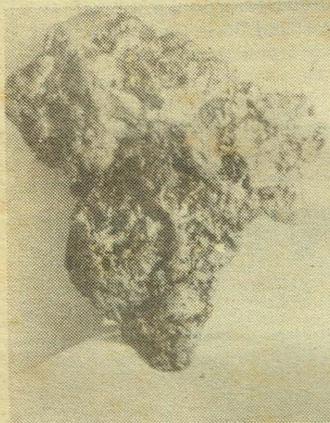
Entre as ferramentas que os antigos lavradores do Arraial ainda conservam em seus galpões, pode-se encontrar com relativa frequência uma bateia. E há aqueles que a manejam com mais técnica do que o arado, instrumento praticamente obsoleto na região, pois a maioria das lavouras, com exceção do arroz, define gradativamente. Grande parte dos colonos abandonaram suas plantações e se empregaram nas fábricas



de Gaspar e Blumenau, que mantêm linhas regulares de ônibus para a coleta de operários na localidade.

O sonho de descobrir o grande filão, ou o veio principal, porém, ainda habita entre os moradores do Arraial. Paulo Pedro dos Santos, 58 anos, é um dos que acreditam na existência abundante de ouro na área, principalmente nos locais ainda não explorados, ou "pesquisados", como costuma dizer. Exibindo na palma da mão alguns grãos do minério, ele afirma confiante: "olha moço, eu sei onde tem mais disso aqui. O problema é dinheiro prá trabalhar. Se vocês tivé tempo, eu levo lá prá vê. Garanto que em algumas baleiadas eu tiro mais um tanto". Paulo acompanhou a corrida do ouro desde o princípio, com a chegada de Aristides, e ainda lembra do local onde foram encontradas as primeiras pepitas, num barranco arenoso que margeia a estrada.

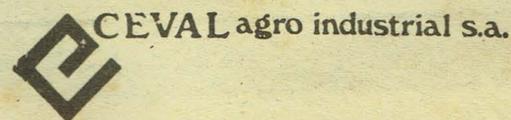
O comerciante Euquécio Sabel, em unanimidade com os frequentadores de seu armazém-boteco, confirma categoricamente a propalada abundância do metal. Só não sabe onde encontrá-lo. A última iniciativa de mineração racional na região partiu do Sargento Fuenther que, em sociedade com um experiente garimpeiro paranaense, realizou diversas incursões na área, utilizando os serviços de uma retroescavadeira. Em cerca de dois meses de trabalho numa baixada próxima ao local dos antigos garimpos, foram extraídas 1.200 gramas de ouro. Os lucros, contudo, foram reduzidos, em decorrência dos custos operacionais elevados.



O GRANDE ACHADO DE CHICÃO: UMA PEPITA DE 1.396 Kg.

VISAGE

VISAGE a nova etiqueta do seu vestuário
VISAGE a marca preferida por quem entende de moda
VISAGE uma marca catarinense que já se impôs no mercado nacional, com suas finas confecções femininas.
Fábrica e loja - Rodovia Jorge Lacerda, n.º 2.017
Fones: 0473 - 32-0008 e 32-0220 - Gaspar - SC.
Tendo dois postos de vendas no Balneário de Camboriú.
Avenida Central esquina com Avenida Brasil e no Camping Camboriú.



Produzindo Soja para o Brasil com Matriz em Gaspar. Filiais em Campos Novos, Chapecó, São Miguel D'Oeste, Pinhalsinho, Xanxerê, Guarujá do Sul e São Francisco do Sul.

LOJA SOARES

Em suas novas instalações, a Loja Luiz Soares, oferece a seus amigos e fregueses o que há de melhor. Lá você encontra tudo o que quiser: Cachados, Armarinhos, Tecidos e Confecções em geral. É a família do proprietário quem presta o atendimento. Rua São José, nr. 429 — Fone

32-0175 — Gaspar — SC.

VIAÇÃO VERDE VALE



CRESCENDO PARA MELHOR
SERVIR VOCE.

FATOS, GENTE & CIA; DE MEDELLIN A PUEBLA



Dário Deschamps

Cada época é uma época, e todas as épocas carregam dentro de si uma visão, mais ou menos consciente, de si mesmas. É a interpretação dos fatos, das pessoas, do mundo, feita com base em critérios estabelecidos pelos intérpretes, cientistas, filósofos, políticos, religiosos. Na verdade, todos nós interpretamos nosso mundo e nosso tempo de acordo com a convergência de muitas opiniões. Esta introdução é necessária para se compreender a evolução da Igreja, no continente americano. Se o Hemisfério Norte (Europa e Estados Unidos) é constituído por uma mentalidade "desenvolvida", "tecnocrática", "científica", o mesmo não se pode dizer do Hemisfério Sul (América Central e Sul, África, Ásia), onde o subdesenvolvimento é típico em todos os níveis: econômico, social, político. Assim, a interpretação do mundo, que se pratica no Norte, não coincide e não confere, em muitos aspectos, com a interpretação, que se pratica no Sul. A interpretação difere, porque diferem os critérios, assentados na "mentalidade" de cada Hemisfério. A Igreja do Vaticano II confirmou sua fé na doutrina (posição diante das verdades imutáveis) e estabeleceu linhas gerais para a prática da fé (vivência cristã - no tempo e em cada lugar): em síntese, a Igreja revisou a si mesma, de modo amplo, em questões dogmáticas e pastorais. As verdades fundamentais (dogmas) não mudaram; mudaram sua aplicação nas comunidades cristãs espalhadas pelo mundo (pastoral). Antes, durante e depois

do Concílio Vaticano II, criaram força e ânimo as "conferências episcopais" (conjunto dos bispos) de cada País. No Brasil, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros), através de reuniões periódicas, analisou e reanalisou constantemente suas linhas de ação (pastoral), aplicando as normas do Vaticano II. Idêntico trabalho, realizaram as "conferências" dos demais países latino-americanos. Resultou do movimento, a "Conferência Episcopal Latino-Americana" (CELAM), que congrega as "conferências" dos países do Continente, que apresentam as mesmas características (desde o México até à Argentina). O CELAM foi criado no Rio, e a primeira grande reunião aconteceu em Medellín, na Colômbia, em 1968: lá foram estabelecidas linhas comuns de ação eclesial para toda a América Latino-Americana. Elas se fundam em dados da "realidade continental": a Igreja a ser vivida pelas "Igrejas" locais. "Medellín" estabeleceu uma "pastoral", fundada sobre a "evangelização": isto é, uma ação conscientizadora de toda a realidade "humana e cristã", dentro do espírito dos textos conciliares e pós-conciliares (encíclicas papais). No fundo, uma ação que levasse as comunidades a realizar, dentro de suas particularidades, o "desenvolvimento de cada ser humano e de todos os seres humanos". Não mais a prática exclusiva do "salva tua alma", mas a prática da "libertação total". A Igreja entendeu que o Mistério da Salvação não pode se realizar plenamente, sem a

"encarnação" do "Mistério de Deus". Daí, o caráter revolucionário das posições pastorais tomadas em Medellín: posições compreendidas por muitos (sobretudo por aqueles engajados na vida da Igreja), e incompreendidas por outros tantos (sobretudo por aqueles alheios à vida e à missão pastoral da Igreja). Para sermos mais exatos e explícitos, "Medellín" foi um ato de coragem: a Igreja reconheceu que a exploração, econômica, social, políticas, como a exploração moral, religiosa, cultural, são "pecaminosas", ou seja — "entraves" à "salvação ou libertação do ser humano".

A Igreja começou a enfatizar a noção de "pecado coletivo", "pecado social", ao lado da noção tradicional de "pecado individual". Isso trouxe efeitos práticos imediatos: os atritos com a "prática e a mentalidade capitalistas", historicamente arraigadas em todo o continente. Ora, ninguém ignora que os países latino-americanos sofrem a "exploração do mercado internacional": no fundo, a excessiva riqueza dos países desenvolvidos do Hemisfério Norte se assenta, em grande parte, no empobrecimento dos países subdesenvolvidos do Hemisfério Sul. Os grupos exploradores (carreadores de riquezas) estão organizados, em toda parte, e possuem "agentes" em diversos escalões dos grupos (ou países) explorados. "Medellín", há dez anos passados, enxergou com clareza o problema: e foi natural a reação dos "exploradores e seus agentes" diante da ação pastoral das "Igrejas locais". "Conscientização" foi um termo perseguido, nesses tempos, como se fora "subversão". E, até mesmo cristãos-católicos, ficaram alarmados e desorientados diante da ação "decidida" de muitos "bispos e padres" (o fenômeno não ocorreu apenas fora, mas também dentro do Brasil e, até, em Santa Catarina). "Medellín" exigiu uma atitude e uma ação heróica da Igreja, em termos pastorais. O fato é que, nunca como agora, a teologia cristã floresceu e floresce no continente. Ela tem o nome próprio de "teologia da libertação" e representa o esforço no sentido de uma pastoral eficaz, aqui e agora. Não se deve estranhar, pois, o movimento, mais ou menos organizado, que deseja "intervir" na próxima reunião, em Puebla, no México: há aqueles que desejam que a "Igreja" volte atrás em suas atitudes e em seus atos; há aqueles que desejam que a "Igreja" não perturbe a ação dos

"exploradores". Afinal de contas, eles dão "esmolas", "pão e circo" para o povo... O caso é que a Igreja tem sua missão: ela não deseja "paternalismos", mas "integridade", com "justiça e paz social". Há até aqueles que esperam de João Paulo II, que vai a Puebla para a abertura dos trabalhos, coloque um "freio" em "muitos" bispos e padres... É natural: há muitos que temem pelos seus "coxos cheios"... A Igreja, porém, pensa também naqueles que

de pão e de amor". Que o ser humano não seja pensado e tratado como "animal", mas como "ser humano", em sua totalidade, livre e responsável, dono de sua história pessoal e comunitária, onde "libertação" valha para ricos e pobres, exploradores e explorados. É uma questão de doutrina e pastoral: e a Igreja não está pensando em trair a si mesma, traindo o "Povo de Deus". Por isso, Puebla representa, agora, um momento marcante, histórico, para a Igreja Latino-Americana. Ela saberá encontrar os caminhos, por onde andar.

estão com os "coxos vazios": ela quer que os "coxos" terminem e que cada um tenha a sua "mesa, repleta

Brinque pensando. Pense brincando.
Brinquedos educativos para Jardins de Infância e pré-primário. Fábrica e Posto de venda a varejo e atacado, na rua Dr. Nereu Ramos, 882 - Fundos Fone 32.0078 - Gaspar - SC. MATERIAIS E BRINQUEDOS DIDÁTICOS MÁDIDA LTDA.

TRITÃO...
O SEU LANCHE EM FRENTE A ESCADARIA DA IGREJA MATRIZ DE GASPAR.

ESTALEIRO



Wcoplam
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE

PLÁSTICOS LAMINADOS LTDA.

Construção de barcos em fiberglas? Atende serviços de reforma; com barcos Incoplan; a melhor maneira de viver o verão. Visite-nos a rua São Pedro 252 ou pelo telefone 0473 (DDD) 32-0004.

Gaspar — Santa Catarina

Eletro Baterias Cunha

Vendas e reformas de baterias com garantia, até o prazo de um ano.

Auto elétrica em geral.

Mão de obra especializada. Prestação de serviços de socorro. Rua Itajaí, nr. 283 — Gaspar.



Mariscão

Entre Gaspar e Blumenau, você encontra um restaurante especializado em frutos do mar. Mas se você preferir outros pratos, o Mariscão também serve. Ambiente acolhedor, com ar condicionado e boa música. Fica no Km-6 da Rodovia Jorge Lacerda, em Gaspar. Próximo ao Hotel Paraíso dos Pôneis.

BALNEÁRIOS DE PENHA



PRAIA DA ARMAÇÃO

O Balneário da Penha, oferece a você diversas opções. São 27 km de praias e costões. Vastidão sem fim do verde exuberante das matas, que quase se confunde com o verde do mar, combinando com o azul do céu. As águas puras e límpidas, o que constitui, hoje, algo não muito comum, oferecem um espetáculo inesquecível aos olhos das mais insensíveis das pessoas. E os gigan-

tescos rochedos? Lá, você poderá pescar, ou simplesmente ficar escutando o doce rumor das ondas, até passar para o mundo da fantasia e do sonho. Assim, você poderá descansar da vida agitada que, certamente, leva na cidade. Embora tenha sido fundada há muitos anos embora ainda restem fagulhas de recordações passadas, retratadas nas casas antigas, suas praias não mudaram, porque a força da natu-

reza nem sempre se deixa vencer pela mão do homem: Elas quiseram permanecer incólumes, imutáveis (quem sabe?) para que hoje você pudesse vê-las, em todo o seu es-

plendor e pujança, nas mais misteriosas variações, de mar violento e arrebatador indomável a lago salgado, calmo e amigo. Você não se perdoará, se não visitar as praias da Penha.



PRAINHA DA PENHA

LOJA ROSIMERI

Lá você encontra toda a linha de artigos de verão, tornando sua temporada ainda melhor.

Confecções, calçados e roupas em geral.

*Avenida São João, II - Armação - Fone 45-155
83.315 - PENHA - SC.*

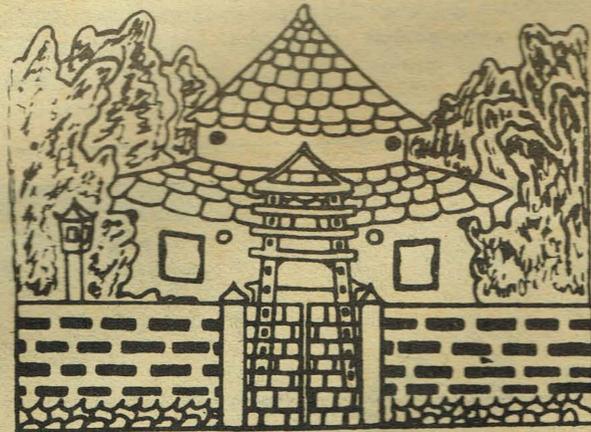
A FRENTE DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL JOSÉ DE ASSIS.

No seu segundo ano de governo, dentro das disponibilidades da Prefeitura Municipal, foi realizado no Setor de Obras, a abertura de uma estrada ligando a cidade da Penha com a BR-101, abrangendo as localidades de Coati e a mesma foi macadamizada numa extensão de aproximadamente 5 quilômetros. Seguindo-se a estrada de Santa Lúcia ao Morro do Bugres, com uma extensão aproximada de 4 quilômetros, tendo também, havido uma abertura e alargamento da estrada municipal que liga Santa Lúcia à BR-101, completando num trabalho de macadamização em todas as ruas da cidade, oferecendo melhores condições aos turistas e visitantes.

Para oferecer melhores condições aos turistas, foram construídos vários abrigos para ônibus, na extensão que liga a Penha até Armação, para que as condições possam ser melhores. No setor de Transporte, foi executado uma aquisição de dois Mercedes Benz, com caçamba, reformas de um caminhão Chevrolet e adaptação de máquinas diesel, aquisição de uma Pick-Up F-75, para ser utilizada no setor de fiscalização da Prefeitura. Foi feito a aquisição de uma ambulância para o Setor de Assistência e Saúde. Uma Brasília para atendimentos dos serviços do Gabinete do Prefeito Municipal. Reformulado e adquirido material e aparelhamento da oficina mecânica. No setor Saúde, contratamos um médico e um dentista para o atendimento à população. Foi executado a drenagem de 2.000 tubos em diversas ruas e alagadiços para o escoamento das águas pluviais. No Departamento de Educação, conseguimos concluir a construção de duas salas de aula, todas de alvenaria e equipadas, obedecendo todas as exigências do atual sistema de educação, ensino e saúde. Foi criado o curso colegial municipal, funcionando na Escola Básica Manoel Henrique de Assis, bem como, o curso Supletivo, exigindo assim, uma reforma total nas dependências da referida escola. Houve após estudos, um acréscimo marcante nos ordenados de todos os professores da rede de ensino municipal, havendo assim, uma valorização de suas profissões. Para melhor atendimento aos alunos, foram contratadas com regime CLT, merendeiras escolares para toda a rede de ensino do município. Construção de uma quadra polivalente, para tanto, mantendo convênio com o MEC.

“É notória, a alegria da Administração Pública, pela preferência com que tem distinguido os balneários pertencentes ao município de Penha, tais como: Praia Alegre, Prainha da Penha, Praia do Quilombo, Praia de Armação de Itapocoroy, Praia da Paciência, Praia do Poá, Praia Grande, Praia Vermelha e Prainha São Miguel. Nesta extensão de 27 quilômetros, é oferecido aos catarinenses turistas de todas as regiões do nosso País, bem como, aos estrangeiros, tudo que é possível, dentro das exigências humanas. Nós, temos lutado e trabalhado para dar, aos visitantes, aquilo que eles esperam receber, vida, amor, carinho, dedicação, e uma ampla estada entre nós, levando consigo as saudades e deixando conosco, o desejo de revê-los o mais depressa possível”.

EM PENHA, VISITE FUJIYAMA DANCING CLUB.



Você que está de passagem ou veraneando na praia da Penha, visite de terça a sábado, as 22 horas e aos domingos às 16 horas, a Fujiyama Dancing Club, anexo o Restaurante e Petiscaria. Todos de bom gosto, devem usufruir de mais este local. E divertir-se.

Rua Nereu Ramos, n.º 418 - Penha - SC.

Balneário de Piçarras e suas belezas naturais

Entre o variado número de opções proporcionado pelo Litoral catarinense, Piçarras reúne as melhores condições para oferecer ao turista. As belezas naturais, as facilidades de acesso e o trabalho permanente da Administração Municipal no sentido de aperfeiçoar a infra-estrutura turística existente, adequando-a às necessidades impostas pelo desenvolvimento, fazem de Piçarras um dos balneários mais procurados do Sul do País.

PARTICULARIDADES E CUIDADOS

A 60 quilômetros de Joinville por asfalto, a praia de Piçarras possui duas particularidades únicas no País: é arborizada e de topografia mais alta (cerca de 7 metros acima do nível do mar), características que dão maior realce às potencialidades turísticas do balneário. A repousada sombra proporcionada por frondosas árvores que margeiam a área frontal da praia e a amenidade do clima em consequência da altitude dão ao banhista excelentes condições de lazer.

Tendo no turismo a principal



fonte de arrecadação municipal, na temporada de veraneio nos principais setores da Prefeitura redobram os esforços para que o veranista sinta-se como em sua cidade durante o período de férias, concentrando atenção especial na limpeza. Diariamente uma equipe de operários limpa a praia, enquanto outra equipe se ocupa da coleta do lixo doméstico. Apesar do intenso movimento que se registra nesta época do ano, em consequência desses cuidados especiais Piçarras é uma cidade de aspecto limpo, acolhedor, e os banhistas não poupam elogios ao asseio da praia.

Outro setor que é alvo de atenção redobrada é o de segurança, facilitado e reforçado com a participação do Governo do Estado através da Operação Veraneio, executada pela Secretaria de Segurança e Informações por intermédio de convênio com as Prefeituras dos principais balneários catarinenses. Este ano, há em Piçarras um pelotão de 12 homens que, além de ajudarem na manutenção da ordem pública, cuidam da segurança dos banhistas, exercendo permanente vigilância na praia e realizando um eficiente serviço de salvamento.

Não há problemas de luz, água e telefone

Energia elétrica e água abundante, além de comunicação telefônica fácil e rápida, dão a Piçarras uma privilegiada situação em termos de balneário. A prestação dos serviços explorados pela Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) e Telecomunicações de Santa Catarina (Telesc) é eficiente e compatível ao desenvolvimento do Município.

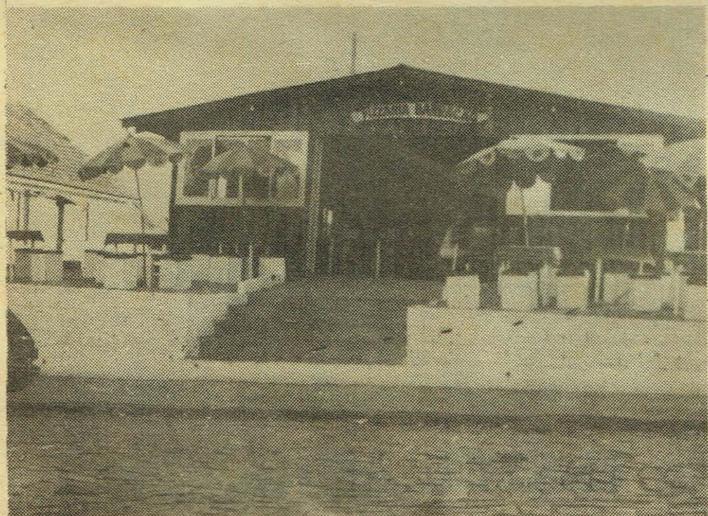
Sempre atenta a importância turística do balneário, que não pode sofrer consequências prejudiciais com a falta de energia elétrica, a Celesc ativou, este ano, uma subestação de 13 mil volts. Além de Piçarras, a subestação vem distribuindo energia elétrica também para os municípios de Barra Velha e Penha. Ao lado dessa

importante melhoria a empresa executa, todos os anos, serviços de recuperação da rede a fim de evitar o surgimento de problemas na temporada de praia.

Também a Casan realiza um trabalho à altura no fornecimento de água potável e as perspectivas são de que dificilmente Piçarras enfrentará problemas de escassez nesse setor, pois a rede de abastecimento foi projetada para atender a população durante os próximos 20 anos.

Por seu turno, a Telesc está executando os estudos necessários para implantar, em breve, um plano de expansão telefônico, com a instalação de mais 250 aparelhos. Integrada ao sistema DDD, Piçarras pode comunicar-se com qualquer parte do País.

Pizzaria Barracão



*Pizza ao forno a lenha
o sabor inigualável
— Agora servimos também
frutos do mar, com rodízio
de peixes
Preço Único, servimos à
vontade.
Av. Nereu Ramos, lado da
central Telefônica
Piçarras - SC*



Camarca, o reconhecimento da liderança de Piçarras

No próximo mês de março, Piçarras se consolidará como cidade com a instalação da comarca, criada há cerca de três anos. Tendo conseguido a emancipação em 1963, é um dos municípios mais novos do Litoral e sua elevação à comarca lhe dará plenas condições de liderança na região, aumentando as potencialidades do seu progresso.

Embora o turismo constitua a base da economia do Município, as atividades agrícolas de Piçarras também contribuem substancialmente para o fortalecimento econômico de Santa Catarina. Proporcionalmente, é o maior produtor de cana-de-açúcar do Estado e explora outras culturas, a exemplo do arroz e tabaco.

A fim de que o desenvolvimento do Município seja incrementado, a Prefeitura criou uma legislação de estímulo à instalação de indústrias, isentando de impostos e taxas municipais, pelo prazo de dez anos, de todo novo empreendimento in-



dustrial que absorva mais de 20 operários. E no setor da indústria, a produção de artefatos de cerâmica é a principal atividade, pois no subsolo de Piçarras se encontra a matéria-prima de melhor qualidade da área litorânea catarinense. Com a próxima instalação da

Comarca, as autoridades municipais e a população confiam no começo de uma nova fase do desenvolvimento do Município, através da exploração das potencialidades econômicas existentes, que certamente atrairão novos investimentos.

BARRA VELHA: PRAIA, LAGO E SOL.

No Balneário de Barra Velha tudo espera você: o sol, praias e águas límpidas, a hospitalidade do povo, os saborosos frutos do mar, peixes, camarões, enfim todo o clima tropical, para um veraneio inesquecível.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

As atrações turísticas de Barra Velha baseiam-se nas belezas naturais. As praias de Barra Velha, Itajubá, da Cancela, do Grant e Pedras Brancas, de raro esplendor visual, nos seus 15 quilômetros de praia, motivam o veraneio de milhares de turistas, anualmente.

A Lagoa de Barra Velha, encravada no centro urbano, em suas águas mansas, com extraordinário encanto da natureza, própria a prática de esportes aquáticos, passeios a barco e pedalinho.



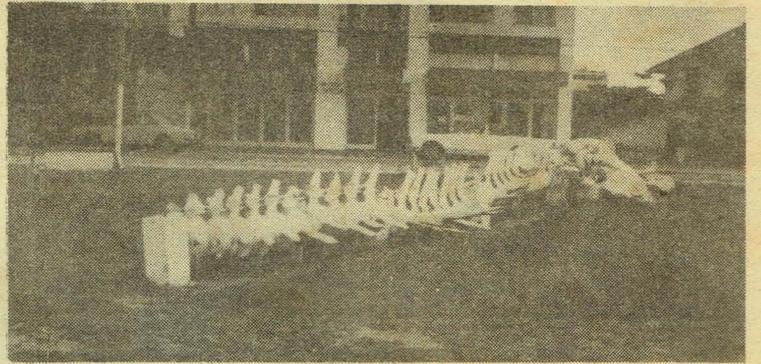
Manoel Plácido de Freitas é o dinâmico prefeito de Barra Velha, cuja administração se volta inteiramente para o desenvolvimento turístico do Município. Está concluindo a nova sede do Governo Municipal, uma nova Escola Básica no Balneário de Itajubá, pavimentação de ruas no centro urbano, ajardinamento da área central, recadastramento dos imóveis, embelezamento do balneário através da arborização das avenidas, construção de muros e passeios. Manoel Plácido de Freitas tem como objetivo final proporcionar aos seus munícipes e aos turistas o maior bem-estar possível, pois dele — e principalmente do turismo — depende o futuro da cidade.

Náufragos, construído em solidariedade aos ex-combatentes brasileiros que ao retornarem da Guerra do Paraguai, naufragaram a algumas milhas da costa, e lançaram-se à salvação ao avistarem uma fogueira de São João no local. Ali dá-se um raro espetáculo da natureza: o encontro das águas com as rochas.

A Baleia, hoje considerada símbolo histórico de Barra Velha, conserva-se na

Praça Lauro Carneiro de Loyola, ao lado da Secretaria de Turismo, um interessante esqueleto de baleia, capturada em agosto de 1952.

Na Praia do Grant ergue-se imponente o Monumento dos Pescadores, em homenagem ao homem destemido que enfrenta os rigores do mar. Realiza-se no local, dia 02 de fevereiro, a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes.



Uma atração para os turistas que visitam Barra Velha, é sem dúvida a Baleia, hoje considerada símbolo histórico de Barra Velha, conserva-se na Praça Lauro Carneiro de Loyola, ao lado da Secretaria de Turismo, um interessante esqueleto de baleia, capturada em agosto de 1952.

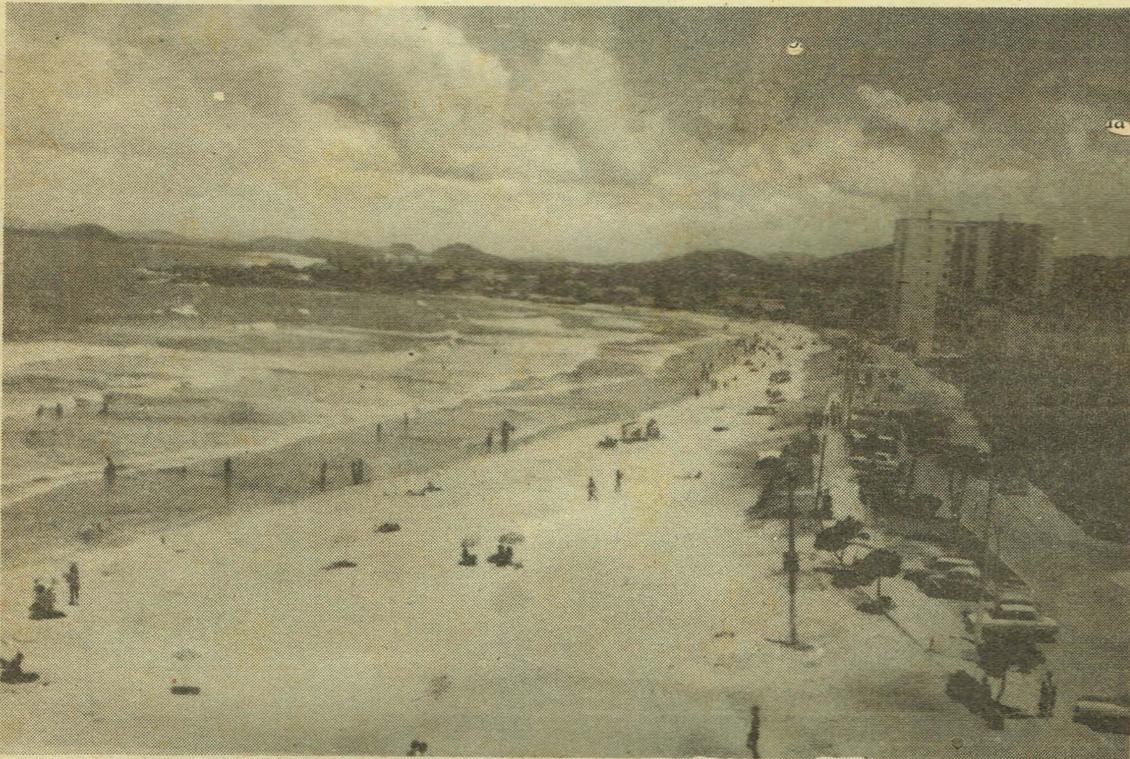


RESTAURANTE
Papo do Peru

WHISQUERIA
PETISQUEIRA
SERVIÇO À LA CARTE

E não é papo furado. 24 hs. de bom atendimento.

Rua 508 - Barra Velha - SC.



No Morro do Cristo, belo recanto, com vista panorâmica da cidade e praias, ergue-se a imagem do Cristo Redentor, réplica da existente no Corcovado — Rio de Janeiro, homenagem de Walter Becker, ao povo de Barra Velha, conforme dístico gravado ao pé da estátua: "Confiante na natureza e no teu sacrifício, ofereço a tua imagem ao bom caboclo de Barra Velha, recanto bonito do meu Brasil".

Um apreciável ponto turístico é o Costão, onde encontra-se o Cruzeiro dos




Supermercados
GIRASSOL

AV. STA. CATARINA, ESQ. RUA LINO CUNHA - FONE: 46-0229

BARRA VELHA

ARMACÃO

Anexo:
PANIFICADORA E
CONFEITARIA



HOTEL MIRANTE

Fone (0474) - 46-0343

Quartos e apartamentos.
O melhor atendimento, com os preços mais módicos da cidade. A 200 metros da praia. Pernoite com refeições e garagem própria. Atende dia e noite, durante todo o ano.

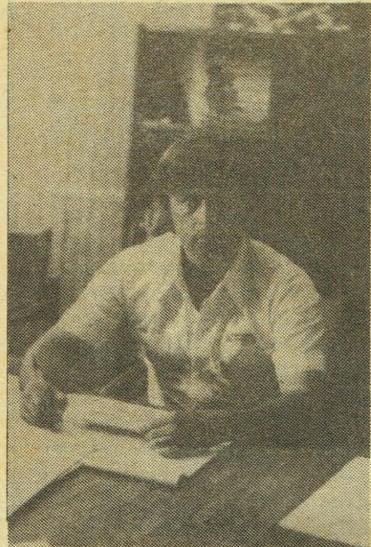
Rua 532, N.º 106 - BARRA VELHA - SC

AEROPORTO INTERNACIONAL DE NAVEGANTES

NAVEGANTES, um dos dois municípios da Foz do Rio Itajaí Açu, tendo sido emancipado do Município de Itajaí, já há 16 anos passados, é um dos baluartes do Turismo de nosso Estado. Em visita que fizemos a sua Prefeitura Municipal, fomos cordialmente re-

cebidos pelo seu dinâmico Prefeito, Dr. João José Fagundes, que mostrou-se solidário com o nosso Jornal a "GAZETA DO VALE", recomendando-nos ao seu Departamento de Imprensa para nos fornecer dados sobre o notável município. A terra Navegantina, tem como Padroeira Nossa Senhora dos Navegantes, que com sua expressiva extensão, atinge a 239 Km², sendo que a sua cidade está planejada tecnicamente, por urbanistas contratados, em uma área de 27 Km². É aí que temos o "Aeroporto Internacional de Navegantes", com 1.800 metros de comprimento e 50 metros de largura de pista, onde poderá aterrissar aviões de grandes portes, bem como, jatos e outros aparelhos do gênero, vindo a beneficiar toda a região do Verde Vale do Itajaí.

A Administração Navegantina, está empenhada em cumprir amplo programa de Serviços Públicos que, durante estes dois anos, já deu conta de muitas e importantes obras, como seja: Reforma total do Aeroporto, Construção de Pontes em cimento armado, Construção de quatro novas Escolas e reformando um número de cinco, cons-



Dr. João José Fagundes
Prefeito de Navegantes

BAR E RESTAURANTE AZUL



Servindo refeições com todo carinho. Tendo um completo serviço de aperitivos e petiscos do mar. Bebidas a escolher, caipirinha especial, pastéis feito na hora. Você encontra o petisco que está procurando. Av. Ivo Silveira, Gravatá - Navegantes - SC.

BAR BEIRA MAR

Ótimo ambiente. Serviços especializados em Bebidas geladas, cigarros, almoços, pratos sortidos, espetinhos, não faltando os deliciosos frutos do mar. Oferecendo estacionamento próprio a seus clientes. Praia de Gravatá - Navegantes - SC.

trução da "ANABEM" — Associação Navegantina do Bem Estar do Menor, Unidades Sanitárias, Ambulatórios Médico, Calçamento de várias ruas e avenidas, com lajotas e a paralelepípedos e macadamização de muitas ruas e as vias públicas do município.

A preocupação do Prefeito é exatamente dar condições de infraestrutura ao seu município. Há as duas grandes avenidas da orla marítima, Avenida Beira Mar e Avenida Armação, ambas extensas, com 10 Kms, as quais estão sendo planejadas para calçamento, o mais breve possível, dependendo, naturalmente das condições financeiras. O Município espera auxílio das fontes financeiras, sendo que, sempre o atenderam nas mais diversas solicitações. As duas avenidas no estado que estão sem calçamento adequado, estão sofrendo a influência de poeiras, o que é muito reclamante pelos veranistas que, como em anos anteriores, neste já ultrapassou a casa dos 40.000 turistas.

Nossa cidade, sendo beneficiada

com o Aeroporto, trás grandes vantagens aos industriais do Vale, podendo os mesmos usufruir de viagens aéreas através de Aviões 737, podendo optar por três horários durante o dia, com roteiro Florianópolis—São Paulo, bem como, os serviços de táxis Aéreos. Com estas possibilidades, a cidade de Navegantes, apresenta boas perspectivas de crescimento, procurando sempre, apresentar aos tu-

ristas e veranistas, condições de acolhimento e proporcionar, bons divertimentos no aproveitamento de suas férias.

Como ponto tradicional no Município, acontece anualmente a Festa da Padroeira, tornando-se já um atrativo local, onde sempre há uma presença marcante do povo que se dirige até a festa. Sempre conta com a colaboração da Prefeitura Municipal de Navegantes.



NAVEGANTES: PRAIAS E COSTÕES



JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR

Edital de citação de Interessados Incertos com prazo de 20 dias. O doutor Eleazar M. Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER, a quem o presente edital com o prazo de 20 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de HELMUT JULIUS ZIEHFUSS, alemão, desquitado, representante comercial, residente à alameda Rio Branco, 238, na cidade de Blumenau, foi requerida uma Ação de Usucapião, sobre o imóvel abaixo descrito: "Uma área de terras com 163.019,98m², sita no lugar Garuba, de forma irregular, com as seguintes medidas e confrontações: Na frente ao norte, com terras de Helmut Julius Ziehfuss em 71,90 metros; nos fundos, ao sul, com terras de Artex S/A Fábrica de Artefatos Têxteis, em duas linhas, a primeira com 252,16 metros e a segunda com 167,94 metros; no lado direito, a leste com terras de Eugênio Klock e Afonso Bertoldo Klock, em 475,65 metros; no lado esquerdo, a oeste, com terras de Artex S/A Fábrica de Artefatos Têxteis, em duas linhas, a primeira com 77,34 metros e a segunda com 12,46 metros, com terras de Arthur dos Santos em 194,54 metros, com terras de Nilo Leopoldino de Souza e Francisco Jesuino Martins em 207,82 metros e novamente com Artex S/A Fábrica de Artefatos Têxteis em 224,63 metros". Na referida ação foi proferido o seguinte despacho: "1 - Designo o dia 20 de fevereiro de 1979, às 10 horas, para a audiência de Justificação de Posse; 2 - Cite-se pessoalmente os confrontantes e, por edital com o prazo de 20 dias, os réus ausentes, incertos e desconhecidos; 3 - Cientifique-se por carta para que manifestem interesse na causa as Fazendas Públicas; 4 - Intime-se as testemunhas, digo, o Dr. Procurador do autor, e o M. Público. As testemunhas virão independentemente de intimação; 5 - Para os atos, observe o cartório a petição de fls. 49/50. Em 27.11.78 (as) Eleazar M. Nascimento, Juiz de Direito". Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente, que será afixado no lugar de costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e oito dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e oito. Eu (as) Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o subscrevi.

Gaspar, 28 de novembro de 1978
Eleazar M. Nascimento,
Juiz de Direito.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS.

O doutor Eleazar M. Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc... **FAZ SABER** a quem o presente edital com o prazo de 30 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de VITOR JUVENAL DA SILVA, brasileiro, casado, aposentado, residente e domiciliado na localidade de Baú Central, município de Ilhota, foi requerida uma Ação de Usucapião sobre o imóvel abaixo descrito: Um terreno na localidade de Baú Central — Ilhota, com a área de 70.000m², que ao norte extrema com terras de Marcelina da Rocha em uma linha até a estrada Municipal de Baú Central com 250,00 metros e da referida estrada até as terras de Edilio Manica e Luiz Carlos Regis, em outra linha com 1.150,00 metros ao Sul com terras de José Luiz Gonçalves nas mesmas distâncias e metragens que ao Norte, a Leste com terras de Edilio Manica e Luiz Carlos Regis, em uma linha com 50,00 metros e a Oeste com o Ribeirão Baú, também numa extensão de 50,00 metros. Na referida ação, foi proferido o seguinte despacho: "Designo o dia 14 de fevereiro de 1979, às 14 horas, para a audiência de justificação de posse. Renove-se todos os atos anteriormente determinados. Intime-se. Em 30.11.78 (as) Eleazar M. Nascimento, Juiz de Direito". E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente, que será afixado no lugar de costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos quatro dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, (as) Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 04 de dezembro de 1978
Eleazar M. Nascimento,
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR
EDITAL DE PRAÇA

Edital de Praça (Extrato Art. 687 do Código de Processo Civil). Venda em 1.ª Praça no dia 12 de fevereiro de 1979, às 10 horas (Preço da avaliação). Venda em 2.ª praça, no dia 22 de fevereiro de 1979, às 10 horas (a quem mais der). Local: Atrio do Forum, sito no Prédio da Prefeitura Municipal desta cidade à Praça Getúlio Vargas. Processo: Processo de Execução movido por José de Alencar Farias contra Salette August. Bens: Um Tacho de Ferro, sem marca, para fabricar sabão, com 1,70m de diâmetro, por 2,20 m de altura, em perfeito estado de conservação. Preço da avaliação: Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e três dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, (as) Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 23 de novembro de 1978
Eleazar M. Nascimento,
Juiz de Direito

NOSSO ENCONTRO

Neste tempo de férias, ao menos para uma significativa faixa da sociedade, a Paróquia suspendeu algumas atividades. Não há doutrina para crianças, não há curso para noivos, nem catecumenatos crismal ou batismal.

Tudo isto já tinha sido avisado ao povo e até já é praxe neste tempo não haver cursos.

Esta suspensão de cursos durante o verão se faz para que as pessoas que dão os cursos possam descansar um pouco. O leitor talvez já tenha percebido que há pessoas e casais dando sete a oito cursos de noivos por ano, além de darem aulas de religião e catecismo, tudo gratuitamente, não tiveram nesses meses nenhum tempinho para respirar folgados ou darem um passeio com seus filhos. Há, nas paróquias, gente que participa da vida cristã e mantém as obras da paróquia. Mas também a gente não se escapa daqueles que ficam olhando e ficam dizendo que os padres só querem dinheiro.

Dia 27 terá início a reunião dos representantes dos bispos da

América Latina, em Puebla, no México. O Papa vai estar presente. Há muita discussão sobre o assunto que os bispos vão tratar. É interessante que os que são do contra estão divididos. Uns dizem que o assunto é comunista e outros dizem que é puramente capitalista. Mas o negócio é o seguinte: Os bispos tem compromisso com a verdade, a justiça. Não irão para Puebla para defender interesses de grupos ou partidos. Por causa disso muitos estão descontentes porque só acham que o seu partido é santo e o resto não presta. Aqui quero dar um palpite aos nossos gasparenses: Procurem entender bem o que significa "Direitos Humanos".

O que significa: "Justiça para todos". "Viver o Evangelho". Há católicos que são contra os pronunciamentos dos bispos do Brasil mas comungam sossegadamente nas missas. Como é que podem comungar o Cristo na missa se na vida de cada dia apóiam os seus perseguidores? Michel Quoist diz: "Ouvi um padre, que vivia o Evangelho, pregar o Evangelho.

Os pequenos, os pobres ficaram entusiasmados.

Os grandes, os ricos escandalizados.

Pus-me a pensar que não seria preciso pregar muito tempo o Evangelho para que muitos dos que frequentam as igrejas se afastassem, e os outros as povoassem.

Pensei que para um cristão é um mau sinal ser estimado pela "gente bem".

Bom seria, acredito, que eles nos apontassem com o dedo chamando-nos de loucos e de revolucionários.

Bem seria, acredito, que nos criassem embaraços, que assinassem protestos contra nós, ... que tentassem fazer-nos morrer. Esta noite, senhor, estou com medo, Estou com medo porque teu Evangelho é terrível. Ouvir anunciá-lo é fácil, É ainda relativamente fácil não se escandalizar com ele. Mas é bem difícil vivê-lo".

Quem tiver o livro — "Poemas para Rezar" leia a página 132 e 133 e verá. O Evangelho entusiasmo, aterroriza ou escandaliza. É oposto ao homem pecador...

PREFEITURA DE GASPAR APLICOU 17 MILHÕES EM 1978

Um total de Cr\$ 17.396.118,40 foi aplicado pela Prefeitura Municipal de Gaspar durante o ano de 1978, nos mais diversos setores da administração pública. Percentualmente, as aplicações foram assim discriminadas: a) Administração — Cr\$ 5.380.159,60 (30,92%); b) Agricultura — Cr\$ 225.982,00 (1,30%); c) Educação e Cultura — Cr\$ 1.381.653,67 (7,95%); d) Habitação e Urbanismo — Cr\$ 1.629.151,87 (9,36%); e) Saúde e Saneamento — Cr\$ 769.226,13 (4,43%); f) Assistência e Previdência — Cr\$ 365.622,09 (2,10%); g) Transporte — Cr\$ 7.644.322,15 (43,94%). Das aplicações acima, as maiores parcelas da receita foram provenientes de: a) ICM — Cr\$ 9.115.912,41 e b) FPM — Cr\$ 3.724.461,14. Analisando o comportamento da receita municipal, pode-se observar que os impostos e taxas locais contribuem com uma importância pouco expressiva: apenas Cr\$ 2.141.274,18.

PREFIRA

Alfaiataria e Loja Gasparense de Pedro Zuchi

LÁ VOCE FAZ O MELHOR NEGÓCIO

Tecidos, Calçados e Roupas feitas para homem senhora e criança, além de eletrodomésticos e inox.

Compre o que quiser e pague quando e como puder.

NEGOCIE COM GENTE AMIGA

Rua Ind. José Beduschl, 273 — Fone, 320225 "DDD" COD 0473
Gaspar — Santa Catarina.

"HORDREPER" ESTÁ AÍ PARA MELHOR VESTIR

LOTEAMENTOS E Terraplenagem "SABEL"

Os melhores loteamentos de Gaspar. Oferece infra-estrutura: luz, água e esgoto, em ótimas condições de pagamento. Serviços de terraplenagem com o melhor equipamento da região, desbravando os montes e aterrando as planícies. Irmãos Sabel. Em Gaspar, com o fone 32-0076.

SOCIAIS

Estamos vivendo dias lindos de verão e férias. Muita gente se deslocando para as deliciosas e inesquecíveis praias. Outros cumprindo um roteiro turístico. É a tão esperada temporada de férias e descanso, curtindo as belezas que a natureza oferece... Você que tem uma vida toda pela frente, a ser vivida, coloque muito amor em seu coração e transmita através do seu sorriso, vida e alegria para o mundo que tanto espera. Você é capaz.

Professor Dário Deschamps, Vice-Prefeito de Gaspar, preocupado com o mundo infantil, está montando uma peça teatral para ser apresentada a todas as crianças de nossa Comunidade, marcando assim, a passagem do ano internacional da criança. De parabéns o professor Dário pela preocupação e iniciativa...

A coluna registra com prazer, a vinda do Dr. ODILON LUIZ ÁSCOLI, Médico com especialidades em Obstetrícia e Ginecologia, já estando prestando seus trabalhos profissionais em nosso Hospital. Felicitamos esta coluna à Administração do Nosocomio, pela constante preocupação, dedicação e interesse no aperfeiçoamento aos atendimentos, procurando dar sempre, melhores condições de opção à população. Reafirmamos votos de pleno êxito nesta nova tomada de decisão.

Deixando nossa cidade, o amigo, **ORLANDO SABINO SCHRAMM**, (Para os amigos "PANGA"), que foi assumir atividades profissionais na Caixa Econômica Federal, CEF, Agência de Joinville, na última semana. Sentimos sua ausência em nosso meio, por outro lado, desejamos muitas felicidades na nova vida... fora de Gaspar é claro.

A Agência do Banco do Brasil S/A., está de malas prontas para se transferir para o prédio novo, que será entregue à comunidade nos próximos dias. As expectativas em torno de sua inauguração movimentam o meio comercial, industrial e turístico local. É mais um marco para a história gasparense, dentro da conquista do seu progresso, além de dar mais vida ao cartão postal, as visitas de Gaspar.

Num encontro muito agradável, quem reuniu os amigos em sua residência, foi o casal Odir e Marilene Barn. Ele contador da Prefeitura Municipal de Gaspar, que com o seu dinamismo, mais uma vez, ao lado da esposa e filho Oberdan, ofereceram aquele ambiente, um dos melhores, completando o programa com um requintado coquetel. Agradecemos o convite, e, parabenizamos a família pela acolhida e dedicação.

Aproveitando suas férias, quem viajou para São Paulo e Mato Grosso, foi a Srta. Terezinha Lanznaster, Secretária da Casa Paroquial, que, certamente está curtindo transas e aproveitando as coisas agradáveis que a vida nos oferece. A coluna deseja uma feliz temporada, enquanto aguardamos seu regresso com saudades.

No último sábado, na Igreja Matriz São Pedro Apóstolo de Gaspar, uniram-se em Matrimônio, os jovens Valdir José Deschamps com a Srta. Roseli Mary Becker. Aos noivos os parabéns e felicidades. Uniram-se em matrimônio no dia 13, na Igreja Matriz de Gaspar, os jovens Adanilo José Vieira com a Srta. Janete Barbieri, constituindo assim um novo lar. Aos noivos os votos de muitas felicidades.

Ao som da marcha nupcial, na Igreja Matriz de São Pedro Apóstolo de nossa comunidade, uniram-se, celebrando seu casamento, os jovens Afonso Schmitt com Marlene Isensee. Aos noi-



Para simbolizar o amor, num gesto visível, quem colocou as alianças num dos dedos da mão direita, foi a Srta. Maristela Deschamps, Gasparense que atua como Assistente Parlamentar de Gabinete no Congresso Nacional, com o Jovem Nicolás Alejandro Guanabens, natural de Bahia Blanca, Argentina. Com esta decisão, iniciam-se os preparativos para o casamento. Aos noivos e seus familiares, a coluna deseja muitas alegrias e felicidades.



Ilustrando nossa coluna de hoje, temos a presença marcante e simpática da Sra. EULINA LADWIG SILVEIRA, Diretora Social da Sociedade Cultural e Recreativa Alvorada, Escrivã do Cível e Secretária do FORUM de Gaspar. Dna. Eulina, além das atividades profissionais e familiares, dedica-se às atividades comunitárias, dando assim, sua parcela de contribuição à cultura regional. Participa do Coral Santa Cecília, da Igreja Católica de nossa sociedade, é violinista e pratica YOGA, dando as dicas para quem solicitar, como fazer para ser elegante e viver sempre alegre. Dona Eulina, é casada com o Sr. Celso Raphael Silveira e tem três filhos, para quem não conhece vale a pena conhecê-los. Afonso Cesar, Antonio Carlos e José Alexandre.

vos e seus familiares os parabéns da coluna.

Assumindo a vida de casados, na Igreja Matriz de Gaspar, os jovens Eloi Cezar de Souza e a Srta. Tereza Schusler, contraem casamento. Ao novo casal, as felicidades da coluna.

Depois de uma temporada de preparação e espera, a alegria da família foi intensa com o nascimento de ANA PAULA, no último dia 09 do corrente, na maternidade do Hospital Santa Izaabel, na cidade de Blumenau. Ana Paula é filha do casal Maria Stela Pires Zimmermann e Arnoldo Henrique Zimmermann (Tepe), ambos funcionários da prefeitura. A família e a recém-nascida, os desejos de muitas felicidades da coluna.

Ao cair da tarde, pare em frente a paisagem natural do Vale do Itajaí e aprecie o encanto que se apresenta. No leito do rio, os raios solares se embebem num clima de festa e alegria. Os verdes acompanham a longa escadaria da Igreja Matriz. Lá do alto, aprecia-se o panorama lindo e real, sobretudo calmo e puro. É Gaspar ao anoitecer. O vento soa e refresca as ruas e jardins da pequena cidade. Tudo pára. Tudo se tranqui-

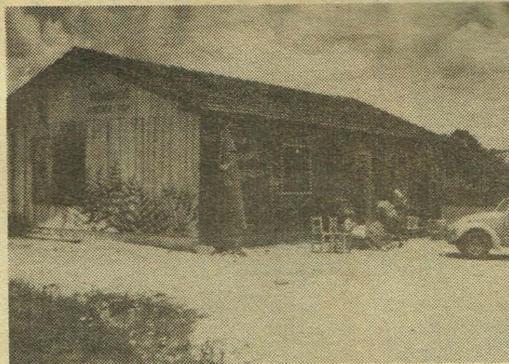
liza ainda mais. As pessoas rumam-se para seus lares. É mais uma noite. Na manhã seguinte, tudo recomeça. O sol volta a brilhar, e a vida, continua na espera do amanhã...

A mais recente contratação na Prefeitura do Município de Lages, foi a da Suplente de Senador, Srta. Maria Schirley Donato, para assumir a Secretaria de Gabinete do Prefeito. A coluna parabeneza a escolha e deseja muitas felicidades à nova equipe daquela casa.

Viajou para os Estados Unidos o gasparense João Carlos Deschamps, filho de Leonardo e Wanda Deschamps. João Carlos é professor na Universidade Federal de Pelotas (RS) e vai cursar Mestrado em Inseminação, na Universidade da Califórnia. Desejamos sucesso ao ilustre professor, que muito honra Gaspar.

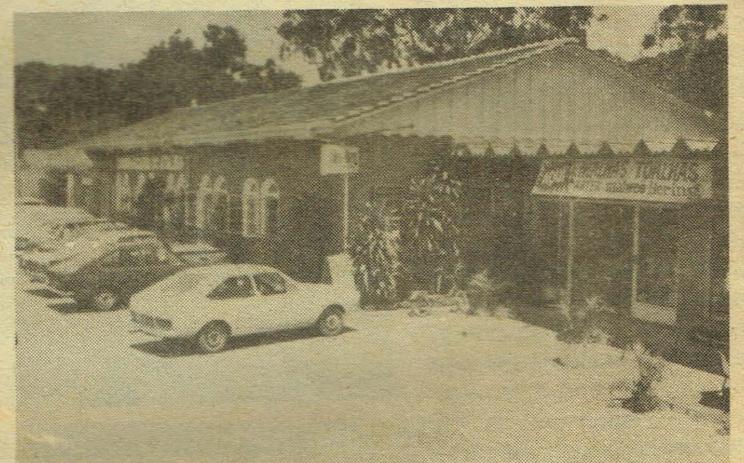
Luiz Fernando Poli, Prefeito Municipal, Dário Deschamps e Odir Barni (Presidente e Secretário do COMDEC — Comissão Municipal de Defesa Civil) estiveram na Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), em Florianópolis, na última quarta-feira. Foram entregar ao Sr. Nilson Landmann (Coordenador do CEDEC) o relatório sobre os efeitos da cheia do Itajaí, no Município de Gaspar, por ocasião do Natal. Detalhes serão divulgados na próxima edição da GAZETA.

Hoje no sítio de seus pais, se realiza às 10 horas da manhã, as cerimônias de casamento da Srta Beatriz com Newton. Ela filha do Industrial gasparense, Sr. Dário Erico e Loni Beduschi, e ele filho de Aírton e Lea Macuco Capela. Após as cerimônias, os noivos e seus familiares, recebem seus amigos e convidados, estendendo-se num oferecimento daquele banquete. De parabéns os noivos e a coluna deseja toda a felicidade sonhada para a nova vida.



CACHACEIRA, VASOS, PLANTAS ORNAMENTAIS E ARTESANATO EM GERAL. O ATENDIMENTO É COM PESSOAL DA PROPRIETÁRIA LÚCIA LESSA SCHMITT.

DOCE RECANTO



CHURRASCARIA DO ATALIBA

Agora somos 7 churrascarias e 1 restaurante o melhor espeto corrido do Estado com 13 tipos de carnes. Na foto acima, Blutex e Churrascaria do Ataliba.

Bairro Bela Vista - Rodovia Jorge Lacerda - GASPAR - SC.

BLUTEX

Você encontra um sortimento de artigos têxteis de Blumenau, como: Malhas, jogos de toalhas de banho, Roupas de Cama mesa e as melhores confecções da cidade, diretamente das fábricas renomadas do Vale do Itajaí. Visite e comprove o que afirmamos. Rodovia Jorge Lacerda, KM 5 Divisa de Blumenau e Gaspar. Fone 22-4976.

DR. SÉRGIO JOSÉ DA SILVA ADVOGADO

Escritório à Rua Coronel Aristiliano Ramos, 108 - Fone 32-0143 - Gaspar - SC. Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Atende diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

EXETER

EXETER — EXECUTORA DE TERRAPLENAGEM LTDA.

Em Gaspar, contrate seus serviços de terraplenagem com Carlos Silvano. Máquinas possantes estão à sua disposição para quaisquer serviços. Rua Itajaí, 600

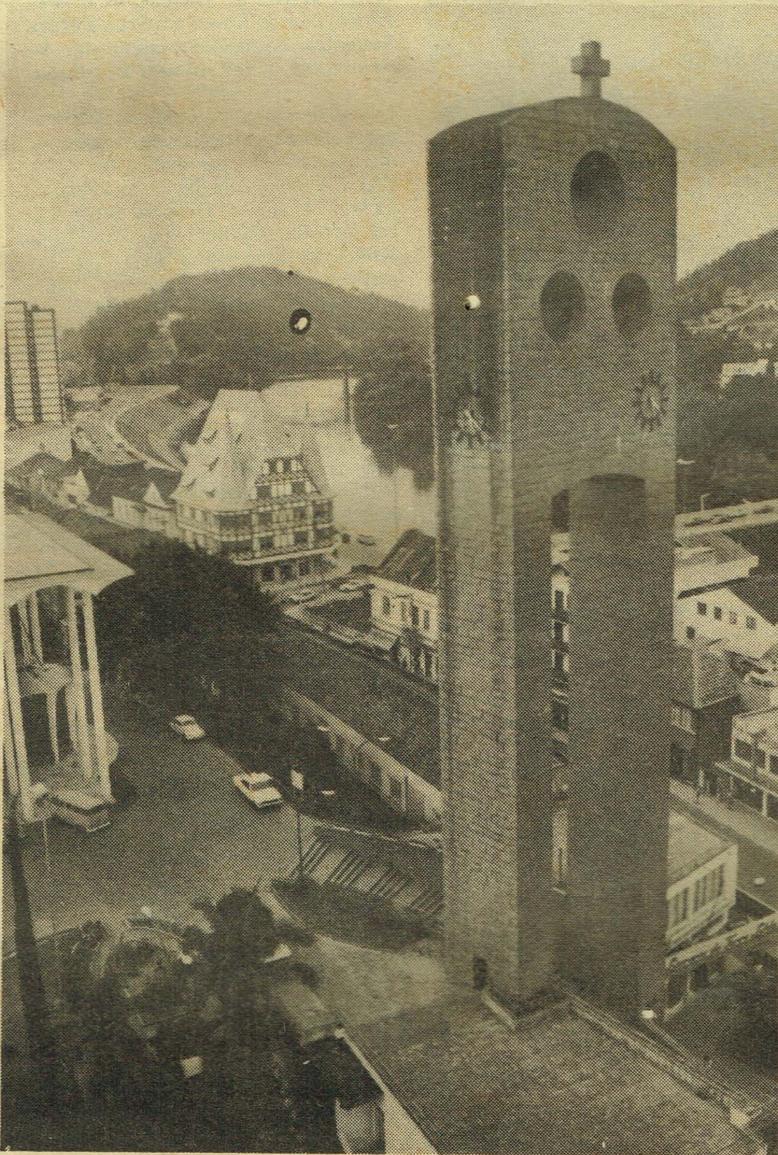
EM BLUMENAU FALTA CÔMODO AOS TURISTAS



O Grupo Cicerone de Blumenau, com novo uniforme.

Onze ônibus chegaram a Blumenau, completamente lotados, foram obrigados a retornar para as imediações da BR-101, por terem seus ocupantes não encontrado mais alojamento na cidade, tão procurada pelos turistas, elevando assim o nome de Santa Catarina, no cenário turístico nacional, que a exemplo de outras, como Florianópolis e Balneários locais, já estão com todos os seus hotéis e campings inteiramente lotados, por excursionistas brasileiros, argentinos, paraguaios e uruguaios. O Secretário de Turismo da Prefeitura de Blumenau, Francisco Canolla Teixeira, está procurando resolver o angustiante problema, reservando lugares para alojamento entre as famílias blumenauenses, as quais dispõem de espaço para hospedar casais com filhos ou senhoras, pelo menos por uma noite, já que, em alguns dias, os turistas foram forçados a dormir em seu próprio ônibus, estacionados na Avenida Beira Rio e outras localidades de estacionamento da cidade.

Francisco Canolla Teixeira, explicou que, nas primeiras horas do dia, e da tarde, sempre há vagas nos 17 hotéis da cidade, que totaliza em 2.500 leitos, mas o problema começa a surgir da tardinha quando dezenas de ônibus, cujos ocupantes não encontram lugar para pernoitar nas praias vizinhas, se deslocam a Blumenau em busca de alojamento, sem a reserva prévia. Por isso ele aconselha a todos os turistas e visitantes, que antes de chegarem a Blumenau, ou Santa Catarina, procurem fazer suas reservas nos hotéis, pois sempre haverá disponibilidade de leitos. Sempre é bom prevenir do que remediar. Mas enquanto os turistas forem chegando sem reserva, a Prefeitura Municipal, vai tentar alojá-los em residências particulares, e, o serviço de Turismo ficará de plantão até as 24 horas, para dentro das possibilidades, indicar aos turistas e aos visitantes, os endereços das respectivas



O IMPÉRIO DO SAMBA

A melhor casa de Samba do Sul do País, aberta diariamente após as 22 hs. Com uma nova badalada de Samba.

Estamos esperando você

A direção agradece

Rua 7 de Setembro, 529

Blumenau - S. C.



pousadas.

O Turismo de Blumenau, representa hoje a quarta força da economia local, atrás do setor de tecelagem, confecções, fiação e alimentação. Em 1976, a cidade despontava, segundo estatísticas do Instituto Brasileiro de Estudos Turísticos, como a de maior crescimento na movimentação de turistas no Brasil, um índice de 49 por cento entre 1976 e 1977, contra uma média nacional de 12 por cento em igual período. Com isto, cada dia que passa, os blumenauenses, se preparam para continuar recebendo grande número de pessoas, que, buscam conhecer Blumenau, dado ao talento de sua gente e a beleza natural de sua terra.

O serviço de turismo de Blumenau, observando o grande fluxo de turistas, está aceitando o cadastro de residências particulares para alojar turistas, os interessados poderão fazer pelo fone 22-4771 ou na Rua XV de Novembro, n.º 420, Caixa Postal, 1-89.100- Blumenau - SC.

BUERGER

A moda para o verão em calçados e confecções está em Blumenau nas CASAS BUERGER.

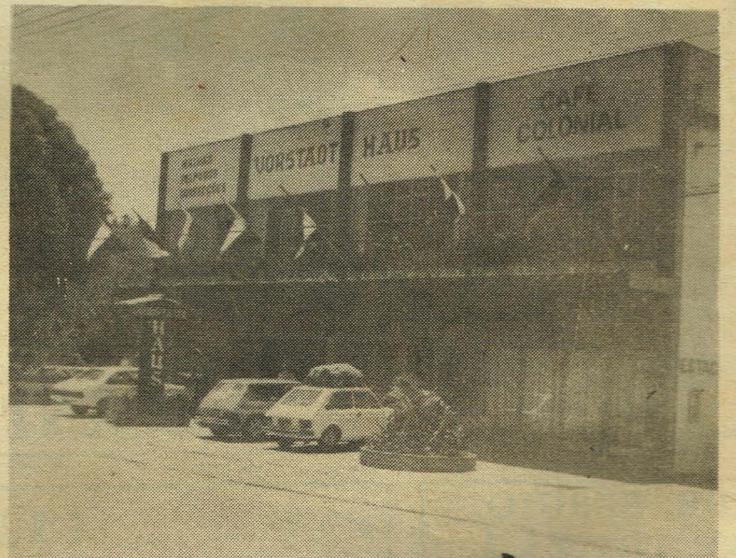
4 lojas à sua disposição:

Rua 15 de Novembro, 456, 506 e 1090

Rua da Glória, 606 - Garcia

BUERGER - Um permanente convite à moda em Blumenau.

VORSTADT HAUS



Agora você encontra uma loja, com os mais variados produtos, logo à entrada de Blumenau. Toalhas de cama e mesa, roupas, artesanato, confecções, móveis. E o delicioso CAFÉ COLONIAL, o cartão de visita do comércio de Blumenau. Uma grande loja com amplo estacionamento.

Rua Itajaí - Blumenau.

INFORME E OPINIÃO

A COMPRA DA LIGHT

Quem ganhou, naquela que foi a maior operação de venda e compra havida no país em 1978, a Light ou o Governo? Como é que fica o povo brasileiro diante do negócio, que muitos insistem em denominar **negociata**?

A julgar pelas manifestações de júbilo da Diretoria da Brascan-Light, o grupo canadense é que saiu ganhando. Aliás, a proposta parece ter sido tão satisfatória aos interesses da empresa canadense, que não foi necessário submetê-la aos seus acionistas.

Mas o Governo, de seu lado, também tenta justificar a operação, em longa exposição de motivos e em pronunciamentos, de ministro de Estado, principalmente Ueki, e que referem às vantagens e conveniências do país, para a realização do negócio.

O certo é que o Brasil pagará 380 milhões de dólares — 210 à vista e 170 a prazo (curto) — e mais o imposto de renda da operação, 56,4 milhões de dólares. O Governo pagará também dívidas da Light no exterior, da ordem dos quase 800 milhões de dólares.

E o que compra o Brasil? Um patrimônio estimado em cerca de 1 bilhão de dólares, segundo o espertíssimo e competente advogado catarinense Antônio Galotti, que preside o grupo Brascan-Light no Brasil.

E, efetivamente, o patrimônio da Light vale 1 bi? Ninguém pode precisar. Na pressa de fechar o negócio, o Governo dispensou até mesmo um levantamento

mais rigoroso dos bens da empresa comprada.

Uma certeza: boa parte dos equipamentos e instalações comprados estão em estado precário. Talvez 60% não têm 10 anos de vida.

A Light não vem promovendo maiores investimentos no Brasil há muitos anos — uma das razões, aliás, alegadas pelo Governo para realizar a compra. Está claro que o seu patrimônio se encontra depreciado. A Eletrobrás terá que aplicar, a curto e médio prazo, cerca de 1 bilhão de dólares para renovar a rede de distribuição da Light. Do contrário, os próximos anos poderão assistir um colapso completo de energia elétrica na sua estratégica área de atuação, o eixo Rio—São Paulo.

E que dizer do fato que a operação foi feita em dólares, num tempo em que a dívida externa assume cifras assustadoras, e cujo nível chega a comprometer a nossa independência? A compra da Light é mais um fator a pesar desfavoravelmente e comprometer ainda mais a nossa balança exterior.

Mas, de qualquer modo, era possível realizar um negócio melhor para os interesses nacionais? É bastante provável que sim, se o Governo o conduzisse de um outro modo, a exemplo mesmo de negócios semelhantes no passado.

O Governo Castelo Branco, bastante conhecido pela sua flexibilidade no trato com os investidores estrangeiros, para adquirir o patrimônio da AM-

FORP, uma concessionária de serviço público, como a LIGHT, tomou diversas providências: encarregou firma estrangeira de levantar o patrimônio da empresa; nomeou comissão interministerial para estudar todos os ângulos da questão; a compra foi antes debatida na imprensa e pela opinião pública; e a decisão final coube ao Parlamento Nacional.

O Brasil comprou a AMFORP, mas pagou um preço considerado razoável, em prestações muito mais elásticas (até hoje estamos amortizando essa dívida) e condicionou o fechamento do negócio à aplicação do produto da venda no Brasil.

E que dizer desta operação, agora, da qual até mesmo o presidente da Eletrobrás só foi chamado a participar da transação no acerto final? (O presidente anterior da Eletrobrás, Antônio Carlos Magalhães, sempre foi contra o negócio).

A vultuosíssima transação foi realizada em final de ano, em final de Governo, durante recesso parlamentar, sem prévio debate público. A exposição de motivos é falha, incompleta e reticente.

O Governo, sem mais, colocou a Nação diante de um fato consumado.

Advogados conceituados como Barbosa Lima Sobrinho e Raymundo Faoro entendem que pelo menos uma parcela ponderável do capital investido pela Light já tenha sido retomado pela empresa. É que, nas tarifas de luz, uma

parte se refere à cota de amortização do capital aplicado, e por meio dessa cota, a Light já teria se ressarcido do investimento que fez.

A parcela de amortização é comum às tarifas de concessionárias de serviços públicos, mas o Governo não fez maiores referências a esse dado.

O Governo, além, fez menções apenas breves e superficiais sobre os prazos de concessão e sobre a reversão do patrimônio da Light, no fim desses mesmos prazos.

As concessionárias, como regra de que não escapa a Light, investem num momento inicial do empreendimento, mas para se mostrarem atraentes ao país que as recebe, oferecem as cláusulas de reversão. Isto é, ao final dos contratos de concessão, os bens da empresa reverterem ao patrimônio público.

É relevante lembrar que as concessionárias atuam com exclusividade, em regime de monopólio, com tarifas compensadoras. Alcançam, pois, durante a sua atuação, grandes lucros. Enriquecem. Formam gigantescos patrimônios. Atravessam os anos cobrando, nas tarifas, a cota de amortização do capital.

Ao final dos contratos, prestaram servi-

ços, é verdade, mas receberam a paga justa, talvez mais do que justa. O patrimônio acumulado, entretanto, foi tirado do próprio país, e do próprio povo que usa (e paga) pelos serviços.

Numa palavra, o Governo brasileiro comprou o que já pertencia ao Povo brasileiro, depois de longos anos de influência política, exploração de serviços em regime de monopólio e lucros incalculáveis; basta ver o volume dos interesses da Brascan, hoje, no Brasil.

Quem vai pagar o pesado ônus da compra da Light, e em dólares, é mais uma vez o Povo. Na hora de dividir o prejuízo, é fácil jogá-lo à conta do conjunto da população. Na hora de raciocinar sobre a distribuição do lucro ou da riqueza, a política é outra, de concentração nas mãos da minoria da classe possuidora. Principalmente se se tratar de multinacional.

E tudo é feito com muita rapidez. O Governo é muito pressuroso no momento de repartir a conta de prejuízo. Assim como é lento e gradual — exageradamente lento e gradual — na hora de dar ao povo liberdade e distribuir a renda e a riqueza.

NELSON WEDEKIN

EXPEDIENTE

CGC 83 109 296/0001-47
SILVIO RANGEL DE FIGUEIREDO - Diretor
Circular no Vale do Itajaí e Litoral
Endereço Sede: Rua Cel Aristiliano Ramos, 204
C.P. 52
Fone anexo: 0473 32-0097
- 89110 - GASPAR - SC.
SEMANÁRIO DE
MAIOR CIRCULAÇÃO
NO VALE E LITORAL.

TABELIAO DE NOTAS E 1.º OFÍCIO DE PROTESTO.
TABELIAO - JULIO CESAR BRIDON DOS SANTOS
EDITAL: DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTO:

Por não terem sido encontrados nos endereços a mim fornecidos ou recusarem a tomar ciência faço saber que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que deram entrada neste Ofício, para serem protestados, contra os responsáveis, dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características abaixo relacionadas pelo Banco do Brasil S/A e Lubrilex Ltda.

Titulo	Vencimento	Devedor
40453-B	20-12-78	Nersio da Trindade
059	27-11-78	Vitorino Coradini
8204	15-10-78	Marcus L. Benevenuto
27.716	2 16-03-78	16-03-78

Maurino Vital Milhoreto
Gaspar, em 18 de janeiro de 1979.
(as) a Escrevente Juramentada

GASPAR
MÓVEIS
E
DECORAÇÕES
LTDA.

INDÚSTRIA DE MÓVEIS RÚSTICOS E ARTESANAIS. SERÁ INAUGURADO NOS PRÓXIMOS DIAS, NA RODOVIA JORGE LACERDA. A PRIMEIRA LOJA E INDÚSTRIA NO RAMO.
GASPAR - SC

Churrascaria Líder

O convite para a melhor refeição. Espeto corrido, Almoço ou Comercial. Com a melhor equipe de garçons.
SOB A DIREÇÃO DE OSMAR ZIMMERMANN
Rod. Jorge Lacerda, 51 — Fone 32-0127,
Gaspar — Santa Catarina

Oficina Marinho

O SERVIÇO DE CONFIANÇA
MECANICA EM GERAL CHAPEAÇÃO E PINTURA
RUA ARISTILIANO RAMOS, 762 — GASPAR — SC.

PROGRESSO

LANCHONETE E CHURRASCARIA
De Paulo Antonio dos Santos

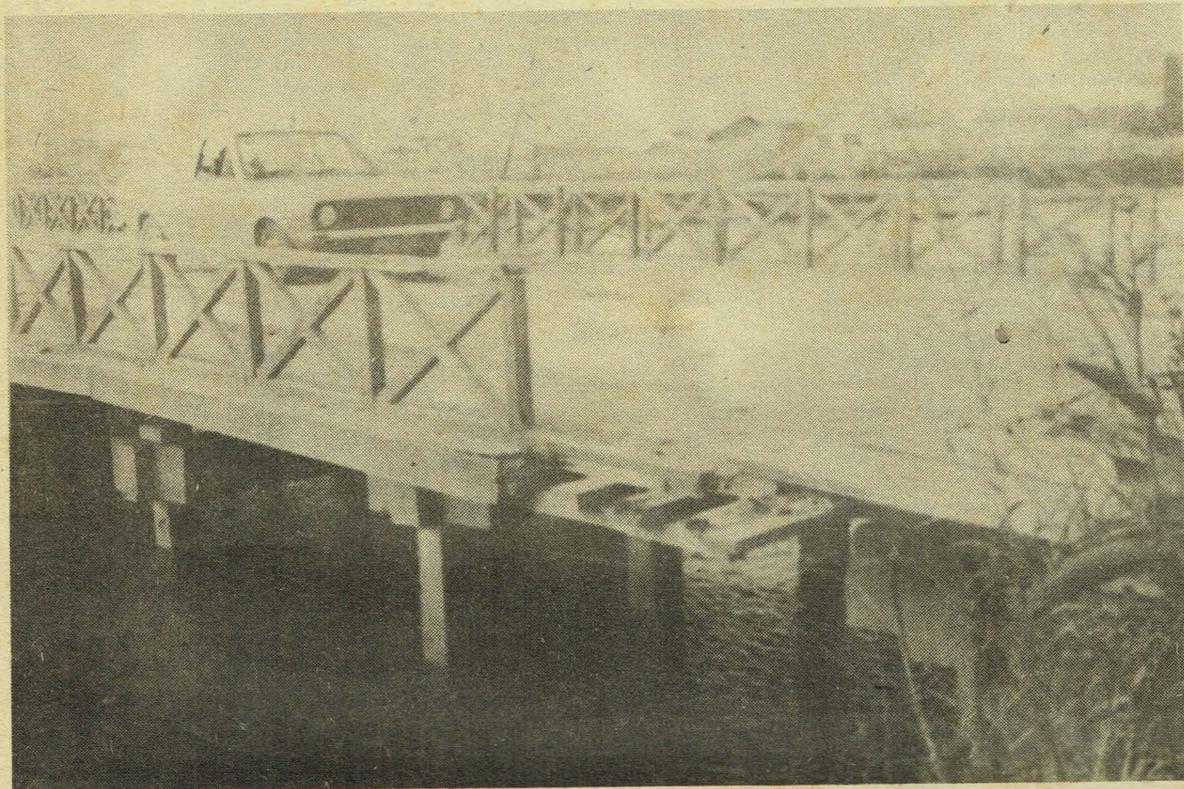
Agora oferece o "super-galeto", super-assado, super-gostoso, girando no espeto.

Aceita-se encomendas, atendimento na hora.
Rua Coronel Aristiliano Ramos 298, em Gaspar. Fone 32-0164

M C - Marmoraria Cardoso

Mármore, Granitos, Pedras Naturais, Marmorites, revestimentos e outros artigos do Ramo.
Rodovia Jorge Lacerda, 1770 — Figueiras — Gaspar — SC. Telefone nr. 0473 — 32.0248 — Caixa Postal nr. 73.

UMA PONTE: UM PROBLEMA DE DOIS BALNEÁRIOS.



Entre os municípios de Piçarras e Penha, há uma ponte que se tornou um problema para os usuários. Ela está situada sobre o rio Piçarras, ao longo da antiga estrada estadual que liga Itajaí a Joinville. A sua conservação pertencia ao DER até o ano de 1977, quando passou, juntamente com a estrada, à responsabilidade dos municípios. A ponte foi entregue ao calamitoso estado em que se encontra. E, na falta de recursos, ambos os

municípios pleiteiam o apoio do Governo Estadual para que se construa nova ponte, em concreto, no lugar da obsoleta ponte de madeira, que mal dá passagem

para um veículo de cada vez. Há esperanças, no entanto, de que se cumpram as promessas do governador eleito, Jorge Bornhausen, para que o problema seja resolvido para a satisfação da população.

SCARAMOUCHE, UMA NOITE DIFERENTE.



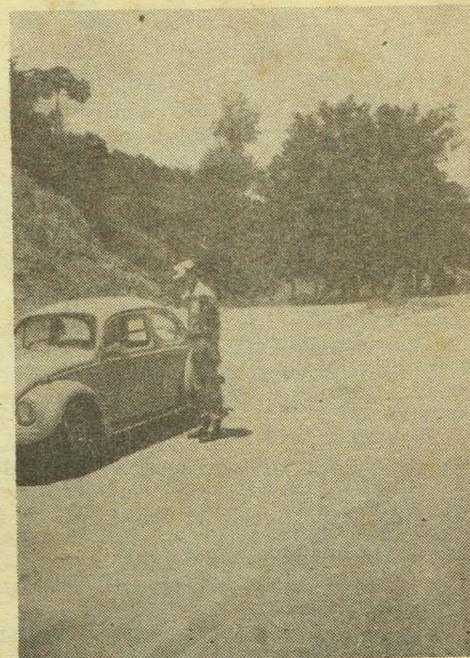
Discotheques, uma onda com tendências a mudanças, no gênero musical, visando proporcionar a todas as idades um ambiente divertido com a participação de todos. Segundo o proprietário da DISCOTHEQUE SCARAMOUCHE, de Gaspar, uma das mais badaladas da Região, esta alteração no campo musical, vem ocorrendo em função da grande busca do público em geral, a quererem participar desta sadia e atual diversão. Com isto, a Discotheque Scaramouche continua com o mesmo processo mecânico, tendo sido, ampliada suas capacidades de som com a aquisição de equipamentos, ainda mais modernos, para poder oferecer um ambiente melhor, para tanto, inaugurou-se uma bem montada choparia, juntamente com a Dis-

cotheque, oferece os melhores aperitivos como, camarões, casquinhas de Siri, pastéis feito na hora, espetinhos e os melhores frutos do mar.

Aprecie tudo isto, você poderá saborear os melhores aperitivos, ao ar livre, usando as modernas mesas, ao som musical escolhido, dando um ambiente agradável aos seus amigos que se fizerem presente. O ambiente preferido pelo público de bom gosto, do Vale e de todos os gasparenses, que recebendo diariamente um número considerável de turistas, que após um dia de praia e sol, vem curtir uma noite descontraída e respirar ar puro e límpido, que nossa região, precisamente o Vale do Itajaí, tem a oferecer. Não perca tempo, venha hoje mesmo conhecer o local. Você vai gostar.

A POLÍCIA EXIGE QUE VOCÊ VIVA.

O trânsito nas rodovias estaduais, sobretudo entre Blumenau e Itajaí, e entre Brusque e Itajaí, tem sido considerável, neste começo de ano. Tursitas de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina tomaram conta do litoral catarinense: esse fato obrigou uma maior atenção por parte da Polícia Rodoviária do Estado de Santa Catarina, que vem desempenhando suas funções com zelo em favor dos transeuntes. Um alerta: dirija com cuidado, o movimento de verão coloca perigos!

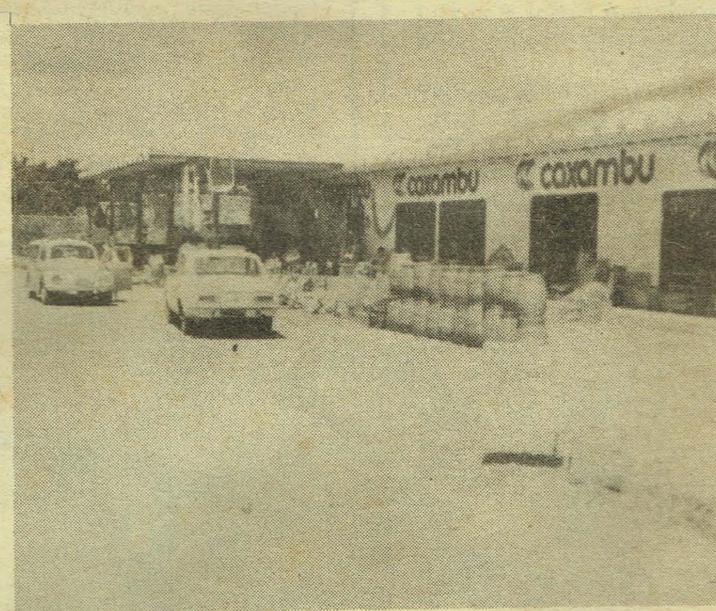


BARRA VELHA GANHARÁ UM MODERNO CLUBE SOCIAL

A nova sociedade de Barra Velha, que está sendo construída, consta de uma área de 1.800m² em sua totalidade, e deverá estar concluída para a próxima temporada. A Sociedade Esportiva, Recreativa e Cultural do Balneário de Barra Velha, tem como presidente o Sr. José Brugnago e a seu lado, como Diretor Social, o Sr. Reinaldo Wacholz, sendo este último, também presidente dos Supermercados Girassol.

Com este novo impulso, a praia poderá oferecer aos seus turistas e veranistas, o que há de melhor nas próximas temporadas de Verão. É bom, quem tiver condições, de tomar conhecimentos mais chegados do que esta gente hospitaleira tem para oferecer.

O pensamento da Diretoria atual, é deixar uma sociedade que possa concorrer com as mais luxuosas de todo o litoral catarinense. Dentro destes pensamentos, todos serão beneficiados, principalmente os que por lá passarem e chegarem.



caxambu

COM. DE MÓVEIS E UTILIDADES DOMESTICAS LTDA.

Tudo em 1.^a Linha em Móveis e Artesanato de Vimes, Móveis de palha, Torneados em Madeira, Cerâmicas, Artigos para presentes, Artigos de Malhas e Lembranças da Região etc. Rodovia Jorge Lacerda, 109 - ILHOTA - SC